

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA

Oliveira e Stein (2015) relatam que para se trabalhar a educação financeira nas escolas é necessário, que os professores tenham, em sua formação, o mínimo de condições para iniciarem uma alfabetização financeira e que agreguem em sua formação conhecimentos e aplicação que facilitem o desenvolvimento das práticas financeiras conscientes.

Sendo assim, o professor tem o papel importante de facilitador da aprendizagem, em especial sobre a Educação Financeira em sala de aula.

O processo de desenvolvimento das intervenções pedagógicas acerca da Educação Financeira compreende o professor como um mediador que facilita a construção de conhecimentos dos alunos. Constroem-se, com o aprendiz, a compreensão e o aprendizado de conceitos relevantes para a sua formação durante interações entre o professor e o aluno (OLIVEIRA; STEIN, 2015, p. 20).

Mas afinal, que tipo de formação continuada pode ser realizada com estes professores do Ensino Fundamental tendo em vista que alguns livros didáticos já abordam algumas atividades sobre o assunto e muitos ainda não sabem como abordar tal conteúdo com seus alunos? Como pode ser realizado o processo de formação para estes alunos no ensino da Educação Financeira?

De acordo com Cássia D'Aquino (2014), pioneira em Educação Financeira no Brasil, explica que a Educação Financeira não deve ser confundida com apenas um planejamento ou regras para administrar o dinheiro, e que a EF vai mais além do que este fato e que seja uma perspectiva de longo prazo a ser abordada.

Assim, o presente estudo que ainda está em andamento, tem por objetivo realizar uma pesquisa com professores do Ensino Fundamental 1, da rede municipal do Ipojuca, para compreender a concepção dos mesmos sobre a Educação Financeira e como trabalhar a mesma em sala de aula.

Revisão #1

Criado 24 setembro 2021 16:16:50 por Valerio Augusto Lopes Passos

Atualizado 24 setembro 2021 16:17:39 por Valerio Augusto Lopes Passos